



MACHADO DE ASSIS

Machado de Assis é o homenageado da 4ª edição.

EVENTO PROMOVE VÁRIAS ATIVIDADES DE INCENTIVO À LEITURA

Começou dia 1º e vai até o dia 31 de outubro a 4ª Edição da Estação Leitura, evento realizado pela Prefeitura, por meio do SIBI – Sistema Integrado de Bibliotecas do Município de São Carlos e da Fundação Pró-Memória de São Carlos, em parceria com a Biblioteca Comunitária da UFSCar.

O SIBI, ligado à Secretaria Municipal de Educação e Cultura, é o articulador das atividades da Estação Leitura, que além das instituições organizadoras ainda conta com o apoio da Fundação Educacional São Carlos, do Departamento de Artes e Cultura, dos departamentos de Ensino Fundamental e de Educação Infantil da Secretaria de Educação e Cultura e o Grupo Oroboros da UFSCar.

A diretora do SIBI, Lourdes Moraes, conta que a Estação Leitura surgiu em 2005, mas que no ano anterior foi realizada uma atividade de incentivo à leitura que alavancou o evento anual. “Em 2004, tivemos uma atividade de incentivo à leitura com o título de Letras Encantadas, mas percebemos que era necessário juntar forças e trabalhar durante todo o mês de outubro em atividades que valorizassem o livro e as ações de estímulo à leitura. Foi aí que surgiu a Estação Leitura, realizada de 1º a 31 de outubro, um mês dedicado ao livro e à leitura”.

A Estação Leitura agrega várias atividades de incentivo à leitura, entre elas roda de leitura, peças de teatro, exposições e oficinas, que são realizadas nos mais diversos locais, bibliotecas, escolas, praças do município de São Carlos.

“Para a Fundação Pró-Memória esse evento é importante, além dos aspectos diretamente ligados ao livro e à leitura, porque permite reunir vários autores e as editoras da cidade, dar visibilidade aos temas tratados por eles e veiculá-los. Temos também utilizado essa oportunidade para mostrar os trabalhos que desenvolvemos, dando maior acesso à história do município e divulgando nosso patrimônio cultural”, explica Ana Lúcia Cerávolo, diretora-presidente da Fundação Pró-Memória.

A cada ano, a Estação Leitura é dedicada a um escritor, o primeiro foi Érico Verissimo, o segundo Mário Quintana, o terceiro Euclides da Cunha, em comemoração aos 150 anos de São Carlos, e esta edição está sendo dedicada a Machado de Assis pelo centenário de sua morte. Segundo Lourdes, o objetivo da Estação Leitura é chamar a atenção de crianças, jovens e adultos para a importância do livro e da leitura. “É um evento que procura trabalhar para despertar a atenção ao livro e à leitura no nosso município”, esclarece.

As Bibliotecas Públicas Municipais “Amadeu Amaral” e “Euclides da Cunha” têm em seu acervo as principais obras de Machado de Assis para consulta ou empréstimo domiciliar.

Machado de Assis

Joaquim Maria Machado de Assis é considerado um dos mais importantes escritores da literatura brasileira. Nasceu no Rio de Janeiro, em 21 de junho de 1839, filho de uma família muito pobre. Mulato e vítima de preconceito, perdeu sua mãe na infância e foi criado pela madrasta. Superou todas as dificuldades da época e tornou-se um grande escritor. Na infância, estudou numa escola pública durante o primário e aprendeu francês e latim. Trabalhou como aprendiz de tipógrafo, foi revisor e funcionário público.

Publicou seu primeiro poema intitulado “Ela”, na revista Marmota Fluminense. Trabalhou como colaborador de algumas revistas e jornais do Rio de Janeiro. Foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras e seu primeiro presidente. Podemos dividir as obras de Machado de Assis em duas fases: na primeira fase (fase romântica), os personagens de suas obras possuem características românticas, sendo o amor e os relacionamentos amorosos os principais temas de seus livros. Desta fase podemos destacar as seguintes obras: Ressurreição (1872), seu primeiro livro, A Mão e a Luva (1874), Helena (1876) e Iaiá Garcia (1878).

Na segunda fase, realista, Machado de Assis abre espaços para as questões psicológicas dos personagens. É a fase em que o autor retrata muito bem as características do realismo literário. Machado de Assis faz uma análise profunda e realista do ser humano, destacando suas vontades, necessidades, defeitos e qualidades. Destacam-se aqui as obras Memórias Póstumas de Brás Cubas (1881), Quincas Borba (1892), Dom Casmurro (1900) e Memorial de Aires (1908).

Machado de Assis também escreveu contos, como Missa do Galo, O Espelho e O Alienista. Escreveu diversos poemas, crônicas sobre o cotidiano, peças de teatro, críticas literárias e teatrais. Machado de Assis morreu de câncer, em sua cidade natal, no ano de 1908.

Obras do escritor

Romances

Ressurreição – 1872; A mão e a luva – 1874; Helena – 1876; Iaiá Garcia – 1878; Memórias Póstumas de Brás Cubas – 1881; Quincas Borba – 1891; Dom Casmurro – 1899; Esaú e Jacó – 1904; Memorial de Aires – 1908.

Poesia

Crisálidas, Falenas, Americanas, Ocidentais, Poesias Completas.

Contos

A Carteira, Miss Dollar, O Alienista, Noite de Almirante, O Homem Célebre, Conto da Escola, Uns Braços, A Cartomante, O Enfermeiro, Trio em Lá Menor, Missa do Galo.

Teatro

Hoje avental, amanhã luva – 1860; Desencantos – 1861; O caminho da porta - 1863; Quase

ministro – 1864; Os deuses de casaca – 1866; Tu, só tu, puro amor – 1880; Lição de botânica – 1906.

(10/10/08)